NUMERO 5:411—Sabbado, 7 de janeiro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Paga a primeira divida de gratidão da cidade ao eminente homem do estado e illustre filho d'Aveiro, sr. conselheiro José Luciano de Castro, pensou a camara municipal em saldar a segunda, que se impunha tambem ao reconhecimento de todos nós: a collocação do retrato do sr. conselheiro Castro Mattoso na sala nobre dos Paços do concelho.

Ao communicar-lhe, porem, essa resolução, accudia s. ex.ª uma vez mais, com a sua generosidade sem limites, em favor da grande obra que um nucleo de homens bons se propoz realisar, a construcção do «Novo-hospital», invalidando assim, por um acto de philantropia que tanto o enobrece, a resolução municipal.

Contámol-o n'uma simples noticia, no n.º anterior do *Campeão*, lembrando que á iniciativa particular cabia então fazêl-o.

Assim o comprehenderam alguns dos seus amigos d'esta terra, e assim nasceu a ideia de abrir aqui uma subscripção com aquelle justo fim.

Inicia-a o *Campeão-das-provincias*, que se honra em collocar-se na primeira linha dos seus mais dedicados amigos e dos seus mais sinceros admiradores.

Até agora vieram aqui inscrever-se os cavalheiros constantes da lista que abaixo publicamos. Virão outros de certo, muitos outros, pois todos aqui teem logar, e dentro em pouco, com verdadeira fé o esperamos, terá a nossa terra satisfação de ver coroado do melhor exito os seus patrioticos intuitos.

—

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

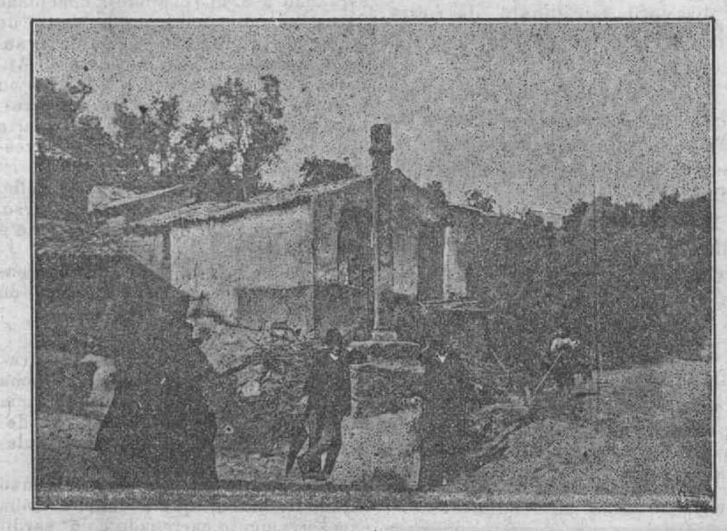
Redacção do *Campeão das provincias*	10$000
Manuel Maria Amador	20$000
Dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães	5$000
Domingos José dos Santos Leite	5$000
Avelino Dias de Figueiredo	5$000
Miguel Ferreira de Araujo Soares	5$000
Dr. Jayme Duarte Silva	5$000
Duarte Mendes da Costa	5$000
Manuel Francisco Athanazio de Carvalho	5$000
Carlos da Silva Mello Guimarães	2$500
José Lopes do Casal Moreira	1$500
Antonio Maria dos Santos Freire	1$500
Quadro typographico do *Campeão-das-provincias*	1$000
Severiano Juvenal Ferreira	1$000
Leandro da Silva	1$000
João Francisco Leitão	1$000
Luiz Alberto Couceiro da Costa	1$000
Antonio de Moraes Machado	1$000
Luiz Firmino Regalla Vilhena	1$000
Belarmino Maia	1$000
Dr. Florindo Nunes da Silva	1$000
João Maria Pereira Campos	500
Manuel dos Santos Silva	500
Total	80$500

(Prosegue).

Pasta da justiça

Com a sua infatigavel e illustradissima actividade, o sr. conselheiro Alpoim continua a tomar pela pasta da justiça as mais salutares providencias para a regularidade e bom desempenho dos serviços judiciaes.

Assim devem ser publicadas brevemente instrucções aos agentes do ministerio publico para obstar á condemnação em custas dos reus menores, manifestamente pobres, e aos encarregados do registo criminal para que, com preterição de todo o mais serviço, não demorem a entrega dos respectivos certificados.



PELOURINHO DE FROSSOS

E' um monumento antigo, e como tal tem sido respeitado. Não o recommenda como muitos outros, a graciosidade da columna, nem os brincados ornatos do pedestal; é de estructura simples e severa, e faltam-lhe já os ferros indicativos do suplicio a que era destinado. Nada vale como monumento ornamental, bem o sabemos, mas vale muito como recordação historica, como padrão e documento authentico indiscutivel, da autonomia municipal da povoação da antiga Frossos, cujos fóros de villa ali está a attestar por uma fórma tão clara, como é a sua existencia.

MAGALHÃES LIMA

Por occasião da festa celebrada em Lisboa em honra de este nosso presado patricio e collega, Aveiro, que se fez alli representar tambem, demonstrou ao illustre jornalista e brilhante orador a satisfação com que via e assistia áquella consagração.

Por tal motivo o dr. Magalhães Lima, dirigiu a seu irmão, o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima a seguinte carta, que com prazer publicamos:

Lisboa, 2—1—1905.

Meu querido Jayme:—A manifestação, tão expontanea, tão sympathica e tão generosa, dos meus saudosos amigos de Aveiro, foi uma das que mais me penhorou e das que mais de perto tocou o meu coração, emocionando o fortemente. Rogo-te, pois, meu querido Jayme sejas, junto d'elles, o interprete fiel d'este meu sentir, emquanto pessoalmente os não posso abraçar, afim de lhes patentear todo o reconhecimento que me vae n'alma.

Muito teu e do coração
Sebastião

Sal e pescas

As pescas nas costas do nosso litoral tem sido agora de boa e abundante sardinha. Na Torreira, S. Jacintho e Costa-nova tem havido n'estes ultimos dias extraordinaria colheita.

Dizem velhos pescadores que lhes não recorda de anno assim, que «no tarde» tanto produz. De Mattosinho até estes poupam o mar, a pequena distancia da terra, vê-se qualhado de peixe. São nuvens de gaivotas e outros passaros em sima d'elle.

Que lhes premitta o mar continue bom, pois é agora que as classes pobres, em occasiões assim, fazem o seu seleiro.

A abundancia das pescas influe tambem no preço dos cevados, pois o lavrador que consegue encher a salgadeira de sardinha, dispõe [illegible] em conta um ou mais dos porcos que guardou para matar agora.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Isabel Alves d'Oliveira.

A'manhã, a sr.ª D. Elisa de Seabra Rangel, Anadia; e os srs duque de Palmella, Antonio dos Santos Monteiro, Sangalhos; e dr. José Paulo Cancella.

Além, a sr.ª D. Adelaide Augusta Soares d'Oliveira Machado, Porto.

Depois, as sr.as D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, D. Severina de Moraes Ferreira, D. Anna Regalla Lebre, e o sr. João Pedro de Mendonça Barreto.

Fez tambem annos no dia 5 o nosso amigo, sr. dr. Antonio Caetano Macieira, apreciado collaborador d'este jornal e muito considerado advogado em Lisboa.

● REGRESSOS:

Regressou de Villa-do conde, com sua familia, o nosso amigo e digno vereador, sr. Pedro Moreira.

Regressou de Lisboa tambem com sua esposa e gentil filhinha, á sua casa de Coimbra, o nosso bom amigo e digno official do exercito, sr. Victorino Godinho

No rapido de ámanhã, regressa tambem d'alli a esta cidade o nosso presado amigo e camarada, sr. Francisco de Magalhães.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Maria Ferreira Souto, Vicente Rodrigues d'Abreu, Avelino Dias de Figueiredo, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, dr. Dionisio de Moura C. d'A. d'Eça, dr. Alexandre d'Albuquerque Tavares Lobo, tenente d'artilheria Bernardo Barbosa de Quadros, Silverio da Rocha e Cunha, conselheiro Alexandre José da Fonseca, dr. Antonio de Souto Alves, Henrique Maria Rodrigues da Costa, José Moreira, dr José Paes dos Santos Graça, Augusto d'Oliveira Gomes e filhos, Duarte Mendes da Costa, Manuel Francisco Athanasio de Carvalho, Joaquim Francisco Sarabando da Rocha, padre Manuel de Bastos Pereira, José Rodrigues Pardinha, dr. Theotonio Gentil Guerreiro e dr. Florindo Nunes da Silva.

Encontra-se em Valle-maior, de visita ao nosso bom amigo e distincto escriptor, sr Domingos Guimarães, o sr. dr Luiz Guimarães

Veio passar estes dias á sua casa de Salreu, demorando-se até ámanhã, o nosso presado amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Egas Moniz.

Está em Agueda, de visita aos seus, o sr. padre Manuel Pereira Junior, capellão particular do sr. Arcebispo de Braga.

De visita a seus paes, esteve alli tambem o sr. dr. Manuel d'Almeida Rino, conceituado clinico em Cintra, já restabelecido da grave enfermidade que o torturou por longos dias.

● DOENTES:

Consideravelmente melhorado de saude, já tem dado alguns passeios, e conta poder em breve entregar-se de todo aos seus trabalhos burocraticos e jornalisticos de advocacia, o nosso presado director, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Foram feridos em Braga, por ter rebentado um pneumatico do automovel em que iam, e que se voltou, os srs. Antonio Joaquim Lopes dos Reis e uma sua filhinha, genro e neta do rico proprietario e industrial de S. Gabriel, sr. Joaquim Pereira de Mattos Cunha. Sentimos e fazemos votos pelas melhoras dos feridos.

Está melhor o alferes de cavallaria 7, sr. José Vellez.

Não tem passado bem de saude o sr. Adriano Costa. Desejamos o seu restabelecimento.

Continua gravemente enferma a sogra do sr. Pedro Moreira.

Passa agora melhor dos seus incommodos o sr. José Estevam Couceiro da Costa.

● VILLEGIATURA:

Partiram para Lisboa o sr. dr. Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho e sua esposa.

Está aqui o sr. conselheiro Manuel Alvaro dos Reis e Lima.

Está na Guarda, com licença, o digno auditor administrativo d'este districto, sr. conselheiro Martins Manso.

● AGRADECIMENTO:

João Maria Pereira Campos e familia, summamente gratos a todas as pessôas que de prompto acudiram ao incendio que ha dias se manifestou em sua casa, e graças aos esforços de quem se conseguiu dominal-o, veem por este meio patenteiar-lhes o seu reconhecimento, na impossibilidade de fazêl-o por emquanto de outra forma.

Perdoae-lhes, Senhor...

Foi ahi praticado, ha dias, em plena rua da cidade, um crime de assassinato, o do marnoto Felix Rodrigues da Paula, que soccumbiu aos effeitos de facadas vibradas por um cunhado, Fortunato de Deus da Loura. Relatámos por essa occasião o facto, dando conta tambem da intervenção da policia, que prendeu o assassino e o enviou para juizo depois [illegible]

Passou, porem, o tempo durante o qual seria permittido ao juizo da comarca reter sob custodia o criminoso; e porque havia a obedecer a determinadas prescripções legaes, que muito ignorante não conhece, e na plenissima e rigorosa observancia e cumprimento d'ellas, assignou o meritissimo juiz da comarca o mandado de soltura, sendo o accusado posto em liberdade. Fóra, porém, e tambem no desempenho escrupuloso do seu dever, prende-o de novo o digno agente do ministerio publico, e o homem dá novamente entrada na prisão, onde se conserva por egual praso de tempo, dando tempo a que a tempo se prepare o processo para se lavrar o necessario despacho da pronuncia. Nada mais simples e mais de harmonia com que a lei determina.

Mas porque á brava politica dos sem escrupulos convinha intrigar e dizer da propria ignorancia, accusou-se em papel e typo de imprensa o magistrado que com superior criterio e nitida comprehensão de deveres preside aos destinos da comarca, concluindo-se por ver uma illegalidade onde o juiz observou um preceito de rigorosa justiça!

Chegou-se a isto aqui, onde, para certa gente, não ha nada respeitavel e sagrado!

Já os vimos ahi a berrar como pocessos porque a policia manteve horas a mais do que as devidas, a prisão de confessos criminosos. Agora foi o digno juiz, em obediencia ao disposto no artigo 888 da N.ma rf.ma judiciaria, que prescreve não poder manter-se por mais de 8 dias a prisão de individuo que não tenha ainda culpa formada, quem, no criterio d'aquella boa gente, exorbitou mandando restituir á liberdade o accusado, que, logo depois, voltou a recolher á cadeia para averiguações!

Perdoae-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem. O integro magistrado, que tão levantado tem sabido manter o prestigio da justiça e do seu nome em Aveiro, já de certo lhes perdoou, do alto da sua magnanimidade e da sua consciencia, porque não sabem o que dizem.

Mala do Sul

Lisboa, 6.

Escrevo-lhe a ultima carta no festivo dia de *Reis*, depois de ter ido á Sé-patriarchal presencear a solemne festividade da Epiphania

Segundo consta, o governo tenciona, por estes dias, decretar todas as providencias que considera necessarias e urgentes para resolver as questões vinicola e cerealifera. Assegura se tambem que não fará dictadura; e por este motivo todas as reformas que se projectam nos diversos ministerios, e para as quaes não haja anterior auctorisação parlamentar, serão apresentadas á apreciação das camaras

Diz-se que as nomeações de novos pares só serão feitas pouco antes da abertura das camaras. Andam já muitos nomes nos jornaes, mas alguns são balões d'ensaio dos amigos. Um que tem muitas probabilidades de ser nomeado [illegible]

A sr.ª condessa da Ribeira, que é filha do fallecido marquez de Castello-melhor e d'uma nossa patricia, tinha convidado s. m. a rainha para uma caçada ás lebres nas suas propriedades do Riba-Tejo, mas ficou addiada em consequencia do fallecimento do conde de Soberal.

Vão grandes preparativos no paço de Belem para a hospedagem dos condes inglezes, que chegam ámanhã de tarde e teem uma recepção muito affectuosa. Continuam os boatos de que esta visita tem caracter reservado e muito intimo. Veremos...

Esperam-se medidas importantes pelo ministerio da justiça.

O sr. conselheiro José Dias Ferrreira offereceu hontem um jantar intimo a alguns amigos, entre os quaes o sr. conselheiro C. Mattoso. Diz se que o sr. José Dias agradeceu, mas não aceita o parariato

O tempo continua bom e secco. Hoje está um dia verdadeiramente primaveril, andando muita gente a passear nas ruas.

Sem envergarmos o traje e o bordão de peregrino, fizemos uma viagem á Terra-sancta, a esses consagrados logares onde se desenrolou a tragedia da Paixão do divino Redemptor da humanidade, visitando o magnifico panorama da Palestina, que ora se exibe aqui na capital, e que é uma maravilha.

Aqui nunca faltam novidades. Tambem está no Chiado um artista francez, insigne em *silhoetas*, que recorta em papel preto e apresenta rapidamente muitos e variados assumptos, com uma perfeição rara.

Voltámos ao alegre theatro da «Trindade» a ver de novo a explendida revista do anno, *Raios X*, que dá em cada noite uma enchente. N'um dos melhores quadros, que representa o reclamo da imprensa, lá figura, no panno de fundo, a cabeça do nosso velho *Campeão*, com outros collegas de egual edade, amabilidade, que, com jubilo, registamos, porque prova que elle é conhecido e apreciado.

A morte continua impiedosa a disimar a fidalguia portugueza: agora coube a sorte ao conde de Soberal, que era um grande proprietario e em tempo teve excellentes touros e uma notavel coudelaria, de que sahiam explendidos cavallos.

Tambem falleceu subitamente, no «Instituto bactereologico» o reputado medico, dr. Resende Junior, sendo a sua morte muito sentida pela classe medica.

Seguiram hontem para a sua casa de Pardilhó o nosso amigo, sr. dr. Egas Moniz e sua presada esposa.

Tambem seguiram hoje para Coimbra o nosso amigo, sr. Victorino H. Godinho suas esposa e filhinha.

Chegou da Ilha-da-madeira, com sua illustre familia, o nosso estimavel amigo, sr visconde de Geraz-de Lima, muito digno delegado do thesouro n'este districto.

F. de M.

Conselheiro Moraes Sarmento

Relata o *Diario-de-noticias*:

«Uma deputação de alumnos do «Real-collegio-militar», foi antehontem a casa do sr. general José Estevam de Moraes Sarmento, antigo-director d'aquelle estabelecimento, significar-lhe em nome dos seus collegas a profunda dedicação e veneração que continuavam a votar ao seu antigo chefe, e a viva saudade e gratidão que o seu nome lhes continuava a inspirar.

Egualmente tem ido a casa de s. ex.ª muitos alumnos isoladamente, bem como seus paes, apresentar-lhe identicos sentimentos de respeito e saudade.

De tantos testimunhos de consideração que o sr. general Moraes Sarmento tem recebido durante a sua larga e honrosa carreira [illegible] alumnos do *Collegio-militar* aquelles que mais echo terão no seu bondoso coração, não só pela sinceridade que representam mas tambem pelo muito interesse que s. ex.ª sempre votou pelos mancebos cuja educação lhe estava confiada, e que os alumnos reconhecem».

Um acto que tem tanto de nobre e digno como de justo e merecido.

Noticias militares

Por ordem telegraphica da 5.ª divisão militar foram concedidos 3 dias de licença, a beneficio dos fundos da escola regimental, com principio em 6, aos recrutas do regimento d'infanteria n.º 24.

Já se apresentou, por ter terminado a licença que estava gosando nos termos do art. 326.º do regulamento disciplinar, o sr. major Sant'Anna.

Consta que será collocado brevemente em infanteria n.º 24 o alferes medico, sr. dr. Santos Martins, que actualmente faz serviço em infanteria n.º 1.

Foram concedidos 5 dias de licença ao tenente do 3.º esquadrão de cavallaria n.º 7, sr. Frederico Sapuriti Machado.

Já foram mandadas entregar as certidões d'exame que o 1.º cabo do 3.º esquadrão de cavallaria n.º 7 tinha requerido na occasião da matricula na «Escola-do-exercito» para o curso da administração militar.

A banda executa ámanhã, no Jardim-publico, da 1 ás 3 da tarde, o seguinte programma:

«Marcha»; «Il pagliacci», selection da opera (Leoncavalo); «Le cid», selection da opera (Massenet); «Dinorah», selection da opera (Meyerbe-er); «Passe calle».

Foi collocado no 3.º esquadrão de cavallaria n.º 7 o 2.º sargento, vindo do regimento n.º 2 de lanceiros d'el-rei, sr. Carlos Corrêa Paraizo.

Foi agraciado com o grau de cavalleiro da ordem de Aviz o nosso patricio, capitão de infanteria 5, sr. Carlos Alberto Ferreira da Costa.

A inspecção annual dos reservistas da 1.ª e 2.ª reservas d'este concelho teve logar hontem e concluir-se-ha ámanhã no quartel do D. r. r. n.º 24, ao Rocio.

Mala do Norte

PORTO, 6—1—1905.

Esta desgraça occoreu na noite passada: um pobre homem foi encontrar a morte no fundo d'uma sentina, onde cahiu em resultado d'um ataque cerebral. Chamava-se Antonio Gonçalves dos Santos Junior, contava 40 annos e era filho de Antonio Gonçalves dos Santos, estabelecido na rua de Santa Catharina, com uma officina de sapataria.

O Santos Junior, que vivia com o pae, soffria de ataques cerebraes, e em vista d'isso o pae tinha-o aconselhado a que, de noite, não fosse á sentina, que fica nas trazeiras e fora do predio, pois aquella encontrava-se em condições que podiam determinar uma desgraça, como afinal veio a succeder.

Deveriam ser 11 horas da noite, o filho levantara-se e, esquecido das prevenções do pae, dirigiu-se para a sentina, onde por effeito do seu costumado ataque, cahiu para dentro da fossa morrendo afogado na immundicie.

Seriam 4 da manhã, o pae accordou e dando pela falta do filho procurou-o por toda a casa, chamando por elle, até que, dirigindo-se á sentina, visto que já lhe palpitava aquella desgraça, ahi deparou com elle já cadaver.

Chamando então pelo gaurda nocturno n.º 653, este participou o facto ao 1.º cabo da policia n.º 308, sendo logo dado aviso para a 4.ª esquadra policial, d'onde foram outros guardas civis auxiliar o nocturno a tirar da fossa o cadaver do desgraçado.

O obito foi mais tarde verificado pelo sub-delegado de saude sr. dr. Julio de Barros, e o cadaver mandado remover para a «morgue», afim de lhe ser feita autopsia.

[illegible] municado á delegação de saude, afim de serem dadas providencias com respeito ao estado de immundicie e falta de segurança em que a referida sentina se encontrava.

O caixeiro João Ribeiro Guimarães, de 17 annos, ao serviço do sr. A. Cabral, da rua do Bomjardim, apresentou queixa na policia de que, pelas 11 1|2 horas da manhã d'hontem, tendo ido em serviço ao estabelecimento dos srs. Vaz & Cabral, d'aquella mesma rua, alli fôra agredido por um empregado do mesmo estabelecimento, de nome Valentim Peixoto, o qual, munido d'uma faca, lhe vibrou diversos golpes que o queixoso poude aparar com as mãos, do que lhe resultou alguns ferimentos nas mesmas e uma *picada* no perietal esquerdo, pelo que teve de ir receber curativo ao banco do hospital da Misericordia.

Accrescentou o ferido que o seu aggressor o ameaçara de que o havia de matar, pois não ficaria só com aquellas.

A policia, que tomou conta do caso, procede averiguações.

O sr. dr. Alcino Ferreira da Cunha, residente na rua de S. João, queixou-se hontem á policia de que, seguindo, pelas 11 horas da manhã, n'um carro electrico, durante o trajecto desde S. Lazaro até ao Prado-do-repouso, lhe furtaram um alfinete de gravata, em forma de meia lua, com 7 brilhantes, no valor de 40$000 reis. A policia investiga.

Jornal da terra

Kalendario historico.—*Dia 7*—Tomba, em Esgueira, o carro da carreira de Eixo, em consequencia do mau estado da estrada. Ferem-se na queda algumas pessôas, e entre ellas o sr. Jayme Affreixo, então capitão do porto d'Aveiro.

Dia 8—Passa um violento furacão pela cidade e costas proximas.

Dia 9—Chove torrencialmente, avolumando em demasia as aguas dos rios Vouga, Agueda, Antuã, etc. A nossa ria leva uma grossura de aguas de enchurro como poucas vezes vimos.

Dia 10—A meza administrativa da irmãdade do Senhor Jesus do Bemdito resolve fazer a acquisição d'um paramento, que veio para ser estreiado na festa das «Quarenta horas» d'esse anno.

Digno de registo.—O nosso illustre amigo e antigo deputado da nação, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, que é um caracter nobre impulsionado por uma alma generosa, offereceu á «Associação-da-imprensa» uma valiosa salva de prata, com que ha pouco o presentearam os seus eleitores de S. João-da-madeira. Entende o sr. Pinto Basto que os representantes do povo não devem acceitar provas de agradecimento pelo cumprimento de um dever civico e porisso fez áquella associação a offerta, que, a seu pedido, ali entregou agora o sr. Julio A. Vieira da Cruz, distincto official de [illegible]

Acto digno de registo é este, e porque o é o fazemos com satisfação.

Emigração.—Pelo governo civil do nosso districto e durante o mez de novembro findo, foram concedidos passaportes a 322 emigrantes, sendo 280 varões e 52 femeas, destinando-se 315 aos Estados-unidos do Brazil e 7 á Africa-occidental. Pertencem 18 ao concelho de Agueda, 37 ao de Albergaria, 24 ao de Anadia, 15 ao de Arouca, 24 ao de Paiva, 8 ao de Espinho, 43 ao de Estarreja, 39 ao da Feira, 6 ao de Ilhavo, 10 ao de Cambra, 4 ao da Mealhada, 29 ao de Oliveira-d'Azemeis, 6 ao de Oliveira-do-bairro, 46 ao de Ovar, 14 ao de Sever e 10 ao de Vagos. D'estes emigrantes apenas 179 varões e 14 femeas sabem ler e escrever.

Valores estrangeiros.—A taxa dos francos e pesetas, no serviço internacional pelas linhas ferreas, durante a primeira quinzena de janeiro: franco, 210 reis; peseta, 156 reis.

Casa de autopsias.—A camara municipal pensa na edificação d'uma casa para autopsias, junto da capella-mór do cemiterio publico, necessidade ha muito reclamada alli.

Aguas.—Terminaram já os trabalhos da mina, aberta na Forca, para exploração das aguas com que a camara conta fazer um novo chafariz no bairro sul da cidade e abastecer as restantes fontes da freguezia da Vera-cruz.

Obras publicas. — Pela repartição competente foi mandada ficar sem effeito a arrematação annunciada para a reparação do ramal da Feira a Espinho, e da estrada districtal n.º 61, de Ovar por Canedo a Carvoeiro e a Sobrado de Paiva, reparação que vae ser feita por administração propria.

Pela mesma repartição annuncia-se que em 24 do corrente e perante a administração do concelho da Mealhada, terá logar o concurso, por carta fechada, para a arrematação, por empreitada geral, da construcção da estrada da capella de Nossa Senhora da Victoria para a Cruz-alta, no Bussaco.

Veem de novo prestar serviço para a direcção de obras publicas d'este districto os srs. Evaristo de Moraes Ferreira e José Ferreira Corrêa de Sousa.

E' aqui collocado tambem o engenheiro, sr. José Toscano.

Promoção.—Foi promovido a juiz de 2.ª classe e collocado na comarca de Arouca, o nosso presado e bom amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, meritissimo juiz de direito em Caminha.

Folgamos e felicitamol-o, bem como aos povos da comarca a que vae presidir.

Graça.—Foi agraciado com a carta de conselho, a que pelos seus meritos e serviços tinha jus, o nosso velho amigo e abbade aposentado de Santa Maria d'Arrifana, o revd.º sr. Manuel d'Oliveira e Costa, a quem felicitamos.

Recenseamento eleitoral.—São em n.º muito superior ao de qualquer outro dos passados annos, os requerimentos apresentados até ante-hontem, termo do praso legal, na secretaria da camara para inscripção de individuos no recenseamento eleitoral d'este anno por saberem ler e escrever. As freguezias onde esse n.º é maior, são as de Nossa Senhora da Gloria, Vera-cruz, Cacia e Esgueira.

Conforme o que a lei dispõe, o primeiro dia de trabalho da commissão recenseadora, que é composta do secretario da camara, do parocho, regedor e mordomos de cada freguezia, é na proxima 2.ª feira, 16 do corrente, começando-se pela freguezia de Arada.

Brindes.—A importante casa portuense do conceituado industrial nosso amigo, sr. José da Motta Campos, distribuiu pela sua numerosa chentella uma bonita oleographia, com kalendario, representando um balão, da barquinha do qual se lançam ao clero, nobreza e povo dezenas de guarda-soes, que aquella conhecida casa fabrica com perfeição e solidez inexcediveis. Agradecemos a offerta do exemplar que nos foi enviado.

Morte por desastre.—Victima do desastre que noticiámos no nosso n.º anterior, falleceu no hospital da Misericordia d'esta cidade a filha de Manuel Sanches, d'Esgueira. A desventurada queimou-se a ponto dos olhos lhe saltarem fóra. Era horroroso vel-a.

Incendios.—Sobre a madrugada de quarta-feira ultima manifestou-se violento incendio n'uma estufa da fabrica de torrefacção, granulação e secca de chicoria, que em Eixo possuiam os srs. Manuel Marques Janvelho e Manuel Nunes de Carvalho e Silva, e de tal modo o lume se ateou, que em pouco tempo toda a casa era pasto das chamas. Não foi possivel prestar-se-lhe soccorro d'aqui pela intensidade com que o fogo lambia o predio e pela distancia a que aquella freguezia fica da cidade. Os prejuisos são calculados em 7 a 8 contos de reis, contando tambem com o dinheiro que os srs. Janvelho e Carvalho alli tinham em notas, nikel e cobre n'uma gaveta, alem dos livros de escripturação, etc. Nada estava no seguro, sendo a perda total.

Ante-hontem, pelo meio dia, manifestou-se tambem o fogo na fuligem da chaminé da casa que habita no Côjo o sr. João Maria Pereira Campos, guarda-livros do «Asylo-escola-districtal», fogo que foi felizmente extincto sem exforço. A companhia dos bombeiros voluntarios compareceu promptamente.

A barra. — A nossa barra encontra-se actualmente n'um lastimoso estado, offerecendo perigo até aos pequenos barcos que se dirigem aqui. Ha dias foi um hyate que esteve prestes a sossobrar, e depois uma lancha povoeira, que se voltou quasi ao chegar em frente da decantada ratoeira das «Portas d'agua», perdendo toda a carga, que era de boa sardinha.

As «entregas».—Com a «entrega» de amanhã, a do Senhor Jesus da Gloria, terminam as festas do Natal em Aveiro, que n'este anno não desmereceram das dos annos antariores.

A do Senhor Jesus do Bemdicto, da Vera cruz, realisada em 1, teve um dia verdadeiramente de rosas, e, na egreja como na rua, o costumado brilho.

A de amanhã foi sempre a mais alegre e ruidosa. N'este anno é tambem feita com apparato, havendo já muitos ramos pedidos para 906

Real d'agua.—Estatistica: O imposto do real d'agua cobrado no continente do reino durante o mez de novembro, não incluindo o que o foi pelas alfandegas, produziu 34:901$161 reis, ou mais reis, 3:657$332 de que em egual mez do anno anterior. O mesmo imposto produziu nos mezes de julho até áquelle 387:864$984 reis, ou mais 9:393$888 reis do que em egual periodo do anno antecedente.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Anadia, 6.

Escrevo em dia de Reis e começo por desejar-lhes, ao *Campeão* e seus leitores, um anno feliz.

No visinho logar de Malaposta deu-se ha dias o seguinte: Joaquim das Neves tinha em casa um neto, de nome Agostinho, de 6 annos, filho de Alexandrino Alves; era o petiz a luz da sua alma.

N'aquelle dia á noite o Neves, que trazia o lagar de Canavae a laborar por sua conta, foi alli com a mulher e deixou o pequeno já deitado, e a illuminal-o uma candeia de petroleo, accesa. Horas depois uma visinha foi-lhe bater á porta; a creança accordou, levantou-se, e foi por fatalidade á candeia que se dirigiu para ir ver quem batia, mas tão desastradamente que, voltando-se, entornou o petroleo na camisa incendiando-a.

Aflicto, envolto em fogo, o pequeno gritou, mas quando a visinhança accudiu já as carnes estavam horrorosamente queimadas, não podendo salvar-se. Morreu cheio de dores.

Principiou na recebedoria d'este concelho, o pagamento dos juros das inscripções em usofructo.

Tem passado incommodada de saude a sr.ª viscondessa de Valdoeiro.

Cacia, 6

Nos ultimos dias tem-se aqui feito sentir um frio intenso chegando já o termometro a descer 2 graus abaixo de zero. De manhã faz gosto ver os campos cobertos de neve.

Na passada segunda-feira tomou posse a nova junta de parochia, eleita em 27 de novembro findo. A junta velha deixa bom nome, pois nenhuma outra até hoje levou a cabo tantos melhoramentos.

Na nova junta estão alguns cavalheiros de quem se esperam bons serviços a favor da freguezia, e muito estimaremos que nos dêem motivo para louvar.

O illustre filho de Cacia, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, digno juiz de direito em Caminha, acaba de ser promovido á 2.ª classe, sendo por tal motivo collocado na comarca de Arouca. A s. ex.ª damos muitos e sinceros parabens pela sua promoção. Como sempre temos dito, é a s. ex.ª que Cacia deve o seu grande desenvolvimento.

Nota-se aqui a falta de uma estação telegraphica, para o estabelecimento da qual todos devem trabalhar, pois terras ha menos importantes do que Cacia que a possuem. Visto termos aqui o apeadeiro, nada mais justo do que sahirem d'aqui as malas com a correspondencia para Aveiro, Angeja, Frossos e Taboeira.

Que todos, pois, trabalhem por a obter, são os nossos ardentes desejos.

Grassa aqui com grande intensidade o terrivel sarampo, estando já grande numero de creanças atacadas. Por enquanto apenas morreu uma pequena de 9 annos, mas urge que se tomem providencias, pois que não é de admirar que a mortãdade augmente se não houver cuidado.

Confiamos no zelo, sempre provado, do digno delegado de saude do nosso districto.

Estarreja, 6.

A posse da nova camara foi conferida pelo sr. dr. José Luciano, administrador do concelho. Não compareceu nenhum dos vogaes da vereação cessante.

Procedeu-se em seguida á eleição da presidencia e vice-presidencia, sendo eleitos respectivamente, os srs. Francisco Barbosa de Couto Cunha Sotto-maior e dr. Alexandre Correia Telles de Araujo e Albuquerque.

Foi depois assignada uma representação a S. m. pedindo a conclusão da estrada districtal n.º 62, resto do lanço d'esta villa á freguezia de Avanca, e a reconstrucção da ponte do Antuã, na mesma estrada, e que ha 5 ou 6 annos foi apeada por ameaçar ruina. Tambem foi lembrado o concerto das estradas districtaes, que atravessam este concelho.

O sr. administrador do concelho fez um breve e patriotico discurso, fallando tambem os srs. presidente e vice-presidente.

O concelho exulta por ver á frente das coisas municipaes homens da envergadura d'estes cavalheiros.

Figueira, 5.

No sabbado, ao anoitecer, nafragou á entrada da nossa barra a lancha n.º 1:683 y, da Povoa, abrindo uma grande fenda e desconjuntando-se depois, sendo abandonada pela tripulação.

O sinistro foi motivado pelo mau estado do barco, que é velho e vinha excessivamente carregado com sardinha. Alem d'isto o timoneiro desconhecia os marcos da barra.

As redes foram salvas, perdendo-se apenas roupa dos pescadores. A commissão local de soccorros a naufragos deu comida, agasalho e vestuario a [illegible] homens e apparelhos de pesca para a terra.

A balieira salva-vidas acudiu prompta prestando bom serviço na salvação.

O bello tempo que tem feito tem permittido o trabalho de pesca da sardinha, que as lanchas povoeiras e as da nossa costa trazem para terra em grande abundancia. Os preços tem regulado de 50 a 80 reis o cento.

Deve chagar agora ao nosso porto o navio *Three Macs*, propriedade da «Colonial oil company», mandado construir expressamente, e medindo 7 e meio pés. E' esta a primeira viagem que aquelle barco faz, sendo destinado especialmente ao transporte de petroleo para o porto da Figueira, onde a companhia tem estabelecidos grandes depositos.

A sua vinda a este porto é um acontecimento festivo, pois vem expressamente o sr. Paterson, director da companhia, para receber a bordo a camara municipal, associação commercial e outras pessoas que são convidadas a visitar o navio.

Oliveira d'Azemeis, 6.

Tomou posse a nova vereação municipal d'este concelho, sendo eleito presidente o engenheiro, sr. Praça de Vasconcellos e vice-presidente o sr. Cunha Leitão. A posse foi conferida pelo sr. Antonio José da Silva Guimarães, antigo presidente da camara sessante.

Depois de proceder á distribuição dos differentes pelouros e de deliberar que as suas sessões ordinarias se effectuem ás 5.ª feiras, encerrou a sessão.

Os impostos municipaes devem ser novamente postos em praça na proxima sessão camararia. O maior lanço offerecido na ultima sessã foi de 5:300$000 reis.

A esposa do sr. dr. Francisco Falcão da Silva Ribeiro, digno conservador em Odmira, deu á luz, ha dias, com muito felicidade, uma creança do sexo feminino.

Ovar, 6.

Tomou posse a nova vereação, que elegeu para presidente, como tudo levava a crêr, o sr. dr. Joaquim Soares Pinto, advogado e notario, e para vice-presidente o rev. Caetano Fernandes, abbade de Vallega. A posse foi conferida pelo presidente da camara cessante, sr. dr. Antonio dos Santos Sobreiro. Durante este acto foram lançadas ao ar muitas duzias de foguetes. O vereador sr dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, pediu licença por seis mezes, entrando, por isso, em exercicio o 1.º substituto, sr. Manuel Gomes Larajeira.

Muito tem este concelho a esperar da iniciativa dos novos vereadores.

Pela imprensa

A nova revista militar, cuja apparição resulta da fusão de todas as até agora existentes, será mensal, de 8.º francez, brochada, de 80 a 96 paginas cada numero. A cada assignante será distribuida, em dia, a ordem do exercito, a da armada ou boletim do ultramar, conforme a collectividade a que pertencer ou o desejo que manifestar á redacção.

Apparecerá em breve.

A *Aurora do Lima*, nosso estimavel collega de Vianna-do-castello, entrou agora no quinquagessimo anno da sua publicação.

Cumprimentamol-a desejando-lhe muitas prosperidades.

Entrou tambem no 4.º anno da sua publicação o nosso estimavel collega *Commercio da Feira*. As nossas felicitações.

O "Campeão,, nos campos

A ANALYSE DO LEITE

Acaba de operar-se uma revolução nos methodos de analyse do leite.

O sabio dr. Georges de Quesnevilles, adjunto á escola de pharmacia de Paris, acaba de realisar uma descoberta e das mais importantes sob o ponto de vista de demonstrar a falsificação do leite.

A origem d'esta descoberta é das mais curiosas.

O sr. Quesnevilles extrahiu d'um litro de leite a quasi totalidade de nata n'elle contida, e substituiu-a por uma quantidade equivalente de banha de porco convenientemente diluida.

Em seguida remetteu esta mistura ao laboratorio municipal a fim de ser analysada.

A resposta do chimico, sr. Girald, não se fez esperar. «Excellente o leite analysado.»

A analyse fôra obtida segundo o methodo regulamentar, e a avaliação do leite em relação aos elementos gordurosos fôra julgada exacta, por

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(15) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

II

JOANNA LIBERTA ORLÉANS E FAZ SAGRAR O REI EM REIMS

Que queria que eu fizesse levantar o cêrco de Orléans e vos conduzisse á vossa cidade de Reims para receberdes a sagração, mostrando que sois o verdadeiro rei e que vos deve pertencer o reino de França.»

A Donzella tinha razão. Começara e acabara tudo o que tinha a fazer. Tambem, na propria alegria d'esta solemnidade triumphante, talvez tivesse a ideia, o presentimento do seu proximo fim. «—O' bom e devoto povo!—dizia ella quando entrava em Reims com o rei, o povo á frente cantando hymnos.—Se eu tiver de morrer, serei muito feliz se aqui me enterrarem!» —

—Joanna, disse-lhe o arcebispo—onde pensaes então morrer?

—«Não sei nada d'isso; onde Deus quizer... O meu desejo era que me permittisse ir guardar as minhas ovelhas com a minha irmã e meus irmãos... Ficariam tão contentes se me tornassem a ver!... Pelo menos fiz o que Nosso Senhor me ordenou.» E erguendo os olhas ao céo, deu graças a Deus.

Todos que a viram n'este momento, diz a velha chronica, «acreditaram mais que nunca, ser uma creatura vinda da parte de Deus.» (1)

III

JOANNA É ATRAIÇOADA E ABANDONADA

Foi tal a virtude da sagração e o seu poderoso effeito na França do norte, que desde logo a expedição pareceu não ser mais que uma pacifica tomada, um triumpho, uma continuação da festa de Reims. Os caminhos aplanavam-se deante do rei, as cidades abriam as suas portas e abaixavam as pontes levadiças. Era como uma real peregrinacão da cathedral de Reims a Saint-Médrad de Soissons, e a Notre-Dame de Laon. Demorando-se alguns dias em cada cidade, cavalgando a seu bel-prazer, entrou em Château-Thierry, e em Provins, d'onde completamente restabelecido e descançado, dirigiu para a Picardia, o seu passeio triumphal.

Haveria ainda inglezes em França? Verdadeiramente podia-se duvidar. Desde a aventura de Patay não mais se ouvira fallar de Bedford. Não era porque lhe faltasse a actividade ou a coragem. Mas elle havia gasto os ultimos recursos. Pode-se avaliar a sua penuria por um facto que muito diz, e é, que não podendo pagar ao seu parlamento, este tribunal cessou todo o serviço. Mesmo a recepção do moço rei Henrique não poude ser, segundo o uso, escripta nos registos com a devida minudencia, porque faltara o pergaminho.

N'uma tal situação, Bedforde não tinha a escolha dos meios. Era forçoso recorrer ao homem que menos estimava, seu tio, o rico e poderoso cardeal Winchester. Mas este, tão avarento como ambicioso, fazia-se rogar e especulava com a demora. O tratado só foi concluido no primeiro de julho, dois dias depois da derrota de Patay. Carlos VII entrara em Troyes e em Reims; Paris estava alvorotado, e Winchester conservava-se ainda em Inglaterra. Bedford para sustentar Poris, appellou para o duque de Borgonha. Com effeito, este veio, mas quasi só. Todo o partido que o regente d'elle tirou, foi fazel-o figurar em uma assemblêa de notaveis, onde fallou, repetindo ainda a lamentavel historia da morte de seu pae. Feito isto, foi embora, deixando por unico soccorro a Bedford alguns homens d'armas picardos. Para isto ainda foi preciso que lhe offerecesse em troca a cidade de Meaux. (1)

Não havia, pois, esperanças senão em Winchester. Este ecclesiastico reinava na Inglaterra.

(*Continua*).

(1) *Chronique de la Pucelle*, collecção Petitot, t. VIII pag. 206, 207. Noticias dos mss., tom. III, pag. 369, depoimento de Dunois.

N. e M.

(1) Alem d'isso, deu-se lhe vinte mil libras por pagamento dos soldados. (Archivo, J, 249, quitação de 8 de julho de 1529)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, -Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

falta de processo differencial.

O circumspecto pharmaceutico, chefe dos asylos do Sena, tirou a seguinte conclusão:

A mateiga existe em suspensão no leite e no estado de cellulas independentes, revestidas de ligeiros envolucros; se fôr possivel compôr um soluto de materias gordas que respeite as cellulas amanteigadas, o problema fica resolvido.

E foi o que conseguiu obter.

Por este processo foi-lhe possivel manifestar a presença de notoveis quantidades de leite de côco em varias qualidades de leite destinado ao consumo.

Alem d'isto conseguiu ainda demonstrar um grande erro do laboratorio, que consiste em fixar em quarenta grammas o contheudo obrigatorio de manteiga no leite.

Sendo esta avaliação baseada nas médias fornecidas pelos leites mais ricos, sem considerar que a manteiga menos dessorada contém 14°/₀ de agua que se não encontra na anlyse do leite, mas cujos resultados vicia, resulta muitas vezes proceder-se contra um leite natural, mas procedente de vaccas hollandezas ou flamengas que, apesar de produzirem leite excellente, é, contudo, pouco rico em manteiga.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O REINO DA MODA

II

As grandes actrizes não raro impõem á moda os dictames da sua phantasia. Rachel e Sarah Bernhardt foram fecundas creadoras da moda.

Vejamos agora como as coisas se passam quando uma compradora penetra n'um dos templos da rua de la Paix.

«A fregueza que entra n'uma grande casa da moda é acolhida pela «vendedora», que lhe submette os modelos da estação exhibidos por graciosas e elegantes empregadas, conhecidas pelo nome de *manequins*. Quando a fregueza escolheu o seu modelo, entra em scena a grande *premiére* que toma as medidas e dirige o córte. Os retalhos que devem formar o *corpo* são mandados para a officina das *corsagiéres*; os da saia para a officina das *jupiéres*. N'essas officinas as operarias estão divididas em duas categorias; as menos habeis preparam o trabalho, as outras completam-n'o e acabam-n'o.

O transeunte que atravessa a rua famosa de la Paix não pode fazer ideia da actividade febril que reina no interior das casas. Nos depositos da manutenção, onde se acumulam montanhas de fazendas, as operarias medem e cortam as peças e retalhos de todas as cores, requesitados pela officina do córte.

N'esta as artistas da thesoura talham no tecido a forma do modelo. E' o esqueleto do corpo e da saia que lhes sae das mãos e que passa depois para as operarias das salas contiguas. São compridas salas rectangulares onde, junto ás mezas, trabalham de pé ou sentadas as costureiras. Umas com agulhas e alfinetes adaptam a um busto de madeira os carpetes, outras estudam, mudam, estiram as pregas das saias. Movendo os dedos ageis e delicados, as jovens costureiras, *corsaqiéres* e *jupiéres*, discorrem e riem baixinho. São as que menos ganham e as que parecem mais alegres; a operaria destra faz os seus cinco ou seis francos por dia, as segundas operarias de dois a quatro francos.

Nos salões de prova, com paredes de espelhos, agglomeram-se as freguezas. A *essayeuse*, a verdadeira collaboradora do grande costureiro, toma de joelhos com uma tela cinzenta a forma do corpo, desdenhando os antigos methodos da medida com o metro; outra prova o forro do vestido inteiro.

Depois do meio dia o trabalho augmenta de intensidade, especialmente nas salas de venda. A *vendeuse* é um personagem importante, que pode ganhar vinte a trinta mil francos por anno.

E' ella quem recebe com maneiras urbanas e reservadas a fregueza e lhe faz escolher os modelos e fazendas. Com voz breve e auctoritrria, ouvidos os desejos da fregueza, dá ordens: «Tragam o vestido de renda de Irlanda, o vestido de *tulle* violeta, o vestido de musselina branca»... São os manequins vivos que envergam os vestidos modelos para lhes mostrar o effeito e a graça.

Com o corpo flexivel e esvelto embainhado n'uma especie de forro preto muito justo, a fim de facilmente passarem os vestidos de prova, os *manequins*, que com elegancia das suas linhas ganham os seus trezentos francos por mez— rapidamente enfiam o vestido escolhido como modelo, passam e repassam diante da fregueza, param, inclinam-se, entezam-se, frias e altivas no seu luxo ephemero, com movimentos felinos e com um sorriso algo desdenhoso. Entretanto a eloquencia inexhaurivel da vendedora celebra os louvores do modelo

A vendedora prima na arte de convencer e seduzir. Deve demonstrar ás senhoras gordas que são magras e ás magras que são perfeitas.

A cliente resolve-se emfim. Logo surge diante d'ella uma mesinha cheia de amostras de todas as côres, vaporosas, ao tacto; a cliente mergulha as mãos n'ellas com uma especie de voluptuosidade e escolhe a fazenda. A vendedora deve ter qualidades diplomaticas, de penetração psychologica para reconhecer ao primeiro relancear de olhos a situação social e o caracter das suas clientes e adaptar a cada uma d'ellas as suas maneiras e acolhimento.

A questão do ensino secundario

E' intenção do governo apresentar ás camaras, nas primeiras sessões legislativas o projecto da nova lei de instrucção secundaria, estando o sr. ministro do reino na disposição de estabelecer depois para os alumnos, que actualmente frequentam os lyceus, um periodo transitorio semelhante áquelle que existiu ao tempo da implantação do actual regimen secundario.

Quanto á primeira parte estamos de accordo, visto que o desejo de toda a gente é que venha a nova reforma o mais depressa possivel, já porque a opinião publica a reclama incessantemente, já mesmo porque um regimen como o de 95 não pode continuar a manter-se por muito tempo. Nove annos de experiencia demonstraram d'uma maneira evidentissima muito dos seus graves defeitos, defeitos que a novissima reforma com certeza eleminará. O trabalho de sete annos redundou em prejuizo dos estudantes, que chegaram ao fim do curso, completamente gastos, physica e moralmente para não fallar nos paes e professores, que tambem foram victimas da monstruosa obra d'um sonhador arvorado em pedago das duzias.

Por outro lado é ver: qual o fructo da organisação secundaria?

Nenhum. Sahem os rapazes do lyceu completamente atrophiados, e não tendo duas ideias no cerebro porque a reforma, nas condições em que está, não prepara homens fortes para o futuro; prepara uma geração de fracos que, ao sahirem das escolas, precisarão mas é de descançar, porque veem vergados ao peso bestial de nove cadeiras por cada anno lectivo e opprimidos pela disciplina de caserna, que os accorrentou por muitos annos, trazendo-lhes o espirito subordinado á *redea* dos mais absurdos e incomprehensiveis programmas.

O estudante, desde que entra no lyceu, está condemnado á obediencia passiva, e até ao setimo anno vae fazendo a transição de consciente para inconsciente. E' o *estudante machina*, que não sabe quem é, o que é, nem para onde vae. *Anda no lyceu*, e está dito tudo.

E a intelligencia d'estes martyres está então alugada em prestações a differentes, até ao setimo anno! Uns gastam-lh'as d'uma forma; outros d'outra; aquelles mandam-lhes decorar verbos ás duzias; estes mettem-lhes datas e outros palavrões na cabeça; uns então, que não attingem por *motu proprio* aquillo que estudam, para cumulo de infelicidade e de estupidez *decoram a mathematica!!!*

Como não percebem e teem que «*satisfazer*» decoram theoremas, lettras, signaes, etc.!!! Calcule-se a indegestão!

Eu comparo estas intelligencias dos rapazes que frequentam os lyceus a bicycletas, que, sendo alugadas a differentes, por prestações, estão estropeados ao fim do 7.º anno.

No 1.º anno a bicycleta está nova; nos outros os alugadores são tantos e uns *traineres* e outros *pichotes*, que decididamente ao fim do setimo anno vae-se tudo embora; cones, pneumaticos, pedaes, espheras, ou seja, intelligencia, memoria, boa vontade e coragem para estudar. Quer dizer: a *intelligencia está inutilisada*. Se fosse bicycleta ainda havia um recurso comprava-se uma nova; mas uma intelligencia atrophiada não se desatrophia facilmente. E a csisa é facil de se examinar.

Passando á segunda parte do meu artigo, quero-me referir ao tal *periodo transitorio* que o sr. ministro do reino tenciona estabelecer para os actuaes alumnos, que frequentam os lyceus.

A vir esse periodo transitorio, só poderá existir em harmonia com o respectivo parecer da commissão encarregada de rever o projecto. Mas como n'esse parecer não appareceram disposições transitorias da especie alguma, a situação permanece equivoca e é necessario que que o sr. ministro do reino estabeleça antes de a reforma ir para as camaras, a divisão do curso complementar em sciencias e lettras, conforme está na essencia do projecto, essa pretendida alteração á lei de instrucção secundaria em vigor.

Eis o que se requer, e o que se pede tem toda a razão para se attender, pois é de justiça. Basta de promessas porque os lyceus do paiz estão cheios de ouvir a tradicional cantiga dos jornaes: *o que houver n'este sentido se poderá vir no proximo anno lectivo.*

Francamente, quando apparerá esse tão famigerado anno lectivo?

SOUSA E MELLO

Jornal de fóra

Russia e Japão.— Impressionou o mundo a rendição de Porto-Arthur, apesar de ser acontecimento dia a dia esperado. Acostumára-se a gente a suppôr esses heroes verdadeiramente invenciveis, e quasi invulneraveis. Não o eram, porém. O heroismo de Stoessel e dos seus companheiros d'armas fica lendario, mas a bravura dos japonezes assombra tambem. Eis as condições da capitulação:

Entrega da praça e de todos os fortes adjacentes; entrega das armas; liberdade do exercito sitiado, sob a promessa de não pegar em armas durante o resto da guerra entre o Japão e a Russia; honras militares, á sahida da praça; acompanhamento de uma guarda de honra, de generaes e chefes japonezes, ao general Stoessel, até á chegada d'este ao limite das linhas do exercito vencedor; troca de prisioneiros; respeitadas as instituições e centros religiosos e administrativos da Russia em Porto-Arthur e seu districto; respeitados os residentes russos em attitude pacifica.

Coisas diversas.— Todos os exploradores das regiões arcticas relatam os curiosos effeitos do frio alli, em que a temperatura muitas vezes desce de 62 graus abaixo de zero.

O tenente Pujer descreveu na «Sociedade geographica de Vienna d'Austria» esses effeitos citando os seguintes factos: se se quer beber rhum ou outra bebida alcoolica, não se póde tocar com os labios nos copos de metal, porque se sente a impressão de uma queimadura; o alcool não tem calor nem força, torna-se oleoso como o azeite e sem sabor como a agua. Quando se quer fumar, os cigarros e os cachimbos cobrem-se de agulhas de gelo.

Com tal temperatura a vontade fica paralysada, o andar torna-se incerto, balbucia-se querendo-se fallar, as ideias tornam-se pesadas e morosas; está-se como que n'uma continua embriaguez. A evaporação á superficie da pelle occasiona uma sede ardente. E' perigoso matal-a com a neve, que determina inflamações violentas da garganta, do palatino e da lingua.

Quando se engole neve tem-se a sensação de absorver um corpo muito quente. Densos vapores formados pela transpiração envolvem os exploradores que atravessam os campos de gelo. A condensação d'elles faz-se sobre a fórma de palhetas de gelo que, cahindo no chão, produzem um ligeiro ruido. O ar é humido, e comtudo tem-se desagradavel sensação de seccura.

Pódem-se distinguir os sons a grandes distancias. A 60 metros ouve-se perfeitamente uma conversa em voz natural. O enfraquecimento do paladar e do olfacto é muito sensivel; as forças diminuem e os olhos fecham-se involuntariamente. Emfim a planta dos pés torna-se insensivel quando se pára de andar.

Um medico de Santhiago acaba de descobrir uma nova substancia que tem a propriedade de tornar absolutamente incombustivel a madeira, o papel, a roupa, todos os estofos até os mais leves e os mais facilmente inflamaveis, taes como as rendas, o tulle e a gase, as telas pintadas, as decorações theatraes, etc. A serie de experiencias que o referido medico fez ha dias, perante um numeroso publico e na presença de varias commissões, deram resultados verdadeiramente surprehendentes.

Lêmos n'um curioso artigo sobre os principaes phenomenos astronomicos e de mais facil observação, que occorrerão no anno que principia agora:

«Depois de um prolongado minimo de actividade solar, verificado em principios de 1901, achamo-nos presentemente quasi no maximo, e será totalmente attingido no decurso de 1905. Por esse motivo, será interessante em alto grau a observação do astro central em 1905, afim de estudar as manifestações da energia solar no seu paroxismo dynamico e os phenomenos que acompanham a formação das manchas, que serão seguramente abundantes e algumas d'ellas de dimensões comparaveis ás que appareceram em 1093 e que tão profundamente perturbaram o magnetismo terrestre.

Mesmo com pequenos binoculos poderão realisar-se interessantes observações do sol.»

Annuncia-se de origem auctorisada que a Secretaria d'estado do Vaticano acaba de abrir negociações para obter, por intermedio de Guilherme II, que a Santa-sé seja admittida a tomar parte no futuro Congresso-da-paz, que se reune na Haya.

Sabe-se que a Santa-sé foi excluida da primeira conferencia que tambem se reuniu n'essa capital, o que desgostou o Papado. Se o imperador da Allemanha pretende, como alguns dizem, supplantar a influencia franceza no Vaticano, onde ella já está abalada por causa dos recentes conflictos entre Pio X e a França, é certo que elle apoiará o pedido do Vaticano, para fazer parte da reunião que se realisará em consequencia da recente convocação do presidente Roosevelt, logo que termine a guerra russo-japoneza.

E praza aos ceus que, depois d'esta conferencia, não venha por ahi qualquer outra medonha lucta, pois em seguida á primeira, rompeu essa formidavel campanha que desde ha mezes vem ensanguentando o Extremo-oriente.

Da *Epoca*, de Madrid, não se sobresaltem os *afficionados*:

«Os partidarios e inimigos das corridas de touros esperam com impaciencia conhecer o criterio do ministro do reino, sobre a festa nacional.

Entre os mais decididos adversarios das corridas, figura a «Liga humanitaria de Malaga» que já dirigiu ao anterior ministro do reino um notavel documento de felicitação pela resolução de supprimir as corridas aos domingos, e pedindo se esclarecesse bem se só eram prohibidas as chamadas corridas formaes, ou se o eram tambem as bezerradas, etc., etc.»

Alguns centros de Barcelonas continuam tambem a campanha contra as corridas de touros.

Uma ourivesaria de Londres tem á venda uma perola que vale nada menos de dez mil libras: uma ninharia. A fórma é curiosissima, pois representa uma cruz completamente regular.

Em toda a America discute-se acaloradamente a solução de um dos mais tragicos e romanescos processos, cuja heroina principal é miss Patterson, linda e distincta actriz. Ha uns 2 annos, Nan Patterson perdia-se loucamente de amores por um *sportman* e luctador, Cesar Young, que era casado. A esposa d'este, desesperada, tratou de reconquistar o seu marido, conseguindo resolvel-o a partir com ella para a Europa, onde esquecesia Nan Patterson. No dia da partida, mistress Young estava a bordo do transatlantico esperando o marido, que ficara em terra, quando lhe vieram pedir para desembarcar. Passados instantes, encontrava-se junto do seu cadaver.

Segundo disseram as testemunhas, Cesar Young viera até perto do caes, dentro de um carro, em companhia de Nan Patterson e de repente, esta principiou a gritar por soccorro, sendo tirado da carruagem o cadaver ensanguentado do seu amante. A formosa actriz foi perseguida pelo crime de assassinato, sendo accusada de matar Young com um tiro de revolver, desde que se convenceu de que o não podia demover de partir para o extrangeiro. Claro é que ella protestou contra isso, declarando que o amante se suicidara pelo desespero de ter de a abandonar. Apesar das acabrunhadoras apparencias, o jury não foi unanime em a condemnar ou absolver, tendo porisso de responder perante outro jury, salvo se o tribunal supremo mandar archivar o processo. A opinião está muito dividida, parecendo estabelecido que o revolver foi comprado por um parente de Nan e por esta. E se foi suicidio, é o terceiro que provoca a belleza fatal da actriz.

O tempo e a agricultura

Deixou de soprar o vento furioso que nos açoutou nos primeiros dias da semana, e por isso a temperatura, com quanto baixa, tem sido agora menos aspera.

Informações de fóra:

De *Albergaria-a-velha*. — Tem aqui feito um frio insuportavel produzido por uma grande ventania. Agora está melhor.

De *Azambuja*.—Tem por cá cahido muita geada, prejudicando bastante as novas searas. O frio custa a supportar.

De *Elvas*.—O frio tem sido aqui intensissimo, marcando o thermometro 2 graus acima de zero. Os campos estão, porém, promettedores.

Da *Guarda*.—Tem feito aqui um frio intenso, nevando muito. E' dos annos mais inclementes que cá tem vindo.

De *Marvão*.—N'estes ultimos dias tem feito um frio intensissimo, chegando a gelar a agua nas bilhas.

Nas bronchites, lêr o annnucio: *Primus inter pares.*

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Omnibns..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,4p
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e brauco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

HOTEL CENTRAL

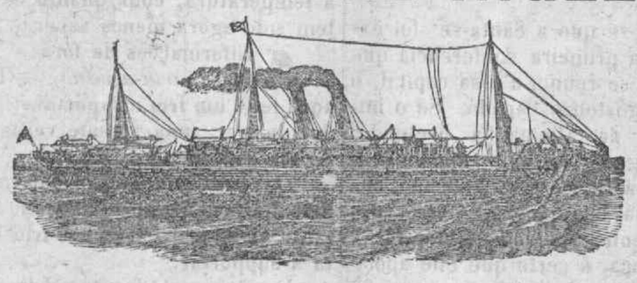
Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **16** de **JANEIRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **30** de **JANEIRO DE 1905**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o

Pharmacia Ribeiro

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

VENDA DE CASA

VENDE-SE a casa sita na rua dos Mercadores, d'esta cidade, onde se acha installada a «Chapelaria-moderna», e que tem frente tambem para a rua de José Estevam.

Trata-se com Amadeu de Faria.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

Primus inter pares

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos a cultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas